

GESTÃO DE RESÍDUO ORGÂNICO PARA COMPOSTAGEM

Giovana Dias Garcia (giovana.garcia073@cademico.ufgd.edu.br)

Izabelly Marton De Oliveira Dos Santos (izabellymarton015@gmail.com)

Joelson Gonçalves Pereira (joelsonpereira@ufgd.edu.br)

A gestão dos resíduos sólidos continua sendo um dos grandes desafios ambientais do Brasil. Em média, cada pessoa no país produz 1kg de resíduo/dia, sendo que no total, uma casa com quatro pessoas responde pela geração de cerca 1,5 toneladas de resíduos sólidos/ano. Embora grande parte desses resíduos possa ser reintroduzido no sistema produtivo por meio da reciclagem, apenas 33% têm esse destino (ABRELPE,2021). A prática mais comum continua sendo o descarte nos aterros. A técnica de compostagem é uma medida importante à gestão de parte dos resíduos domésticos. Ela consiste em transformar resíduos orgânicos (sobras de preparos de alimento e folhagens, por exemplo) em composto orgânico rico em nutrientes e bastante fértil e que pode ser empregado com muita eficiência no cultivo de plantas ornamentais e hortas caseiras, proporcionando economia na manutenção de cultivos domésticos, dispensando a compra de fertilizantes químicos. Ademais, essa prática contribui à redução de resíduos destinados aos aterros e favorece a ciclagem de nutrientes no solo. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo orientar os moradores do distrito de Forte de Coimbra, no Pantanal-MS, à implantação de sistemas de compostagem caseira no processo de gestão de resíduos. Para tanto, foi desenvolvido material gráfico, contendo orientações básicas para a implantação de compostagem e seus benefícios, o qual será empregado durante o dia de campo de produção agroecológica a ser desenvolvido na comunidade. Como resultado, espera-se que essa ação, vinculada ao projeto “Desenvolvimento Sustentável do Distrito de Forte de Coimbra”, possa incentivar a inclusão da prática da compostagem no processo de gerenciamento de resíduos e ao fornecimento de insumo para produção agroecológica na comunidade.